



I Conferência Nacional de
**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

Construções de Visões Compartilhadas
**Governança, Diálogo Federativo
e Participação Social**

Leandro Signori
Ministério da Integração Nacional



Breve balanço da PNDR I 2003-2011

- Formulada em 2003 e institucionalizada em 2007
- Primeiro esforço de instituir uma política nacional de desenvolvimento regional no País.

Representou uma mudança de Paradigma

VELHO

- Abordagem Macrorregional
- Exógeno -> Top Down, Grandes investimentos, Sem Controle Social
- Moderno X Arcaico*



NOVO

- Abordagem em *Múltiplas Escalas* - Ação Nacional
- Endógeno -> Bottom Up, Exploração do potencial local, Controle Social, "Empoderamento"
- Diversidade como ativo



Breve balanço da PNDR I 2003-2011

Mas 2 Pilares fundamentais da PNDR se frustraram:

❑ O Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional – FNDR (para atuar em todo o Brasil e combinando recursos de financiamento com não reembolsáveis)

❑ Governança

❑ A Câmara de Políticas de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional. (para possibilitar a coordenação das políticas setoriais no território)

***Faltou base política e consenso federativo –
por isso a importância da Conferência***



Breve balanço da PNDR I 2003-2011

- ✓ **Financiamento limitado às macrorregiões NE,NO,CO. Recursos orçamentários disponíveis muito baixos, com elevada participação de emendas parlamentares.**
- ✓ **As ações foram, via de regra, pontuais, difusas e sem continuidade, com baixa capacidade de transformar a dinâmica regional.**



Breve balanço da PNDR I 2003-2011

- ✓ **A baixa articulação dos Programas com as ações dos estados**
- ✓ **Uma limitada integração com os demais programas federais de base territorial e com as demais áreas do MI, além de suas empresas coligadas.**

Estamos falando de Governança!



Objetivos da PNDR:

- Sustentar uma trajetória de reversão das desigualdades inter e intra regionais valorizando os recursos endógenos e as especificidades culturais, sociais, econômicas e ambientais.
- Criar condições de acesso mais justo e equilibrado aos bens e serviços públicos no território brasileiro, reduzindo as desigualdades de oportunidades vinculadas ao local de nascimento ou moradia.



Governança, Diálogo Federativo e Participação Social

DESAFIOS DA COOPERAÇÃO HORIZONTAL:

I. Nível Federal - entre os diversos órgãos e políticas setoriais:

- ✓ **Estrategicamente** - avançar num mecanismo de governança nacional para o desenvolvimento regional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Regional - Conselho Nacional de Integração de Políticas Regionais e Territoriais
- ✓ **Operacionalmente** - avançar na territorialização das ações do PPA e sua articulação nas Regiões Elegíveis da PNDR, bem como na articulação dos planos e políticas nacionais setoriais com maior impacto no território: PAC, Brasil Maior, ENCTI, PNE, PNLI, PNDU, Política de Desenvolvimento Sustentável do Brasil Rural, a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e o PNT

II. Nível Estadual - entre os estados integrantes de uma macrorregião:

- ✓ **Estrategicamente** - avançar na articulação de planos e projetos estruturantes para a macrorregião

III Nível Municipal - entre os municípios no âmbito sub regional:

- ✓ **Estrategicamente** – Superar o olhar localista sobre o território - município no contexto regional - estimular a constituição de Consórcios Públicos



Governança, Diálogo Federativo e Participação Social

DESAFIOS DE COOPERAÇÃO VERTICAL:

I. Entre o Governo Federal e os estados:

- ✓ PNDR I - baixa interação entre o Governo Federal e os estados federados na execução da Política.
- ✓ Criação de secretarias de Desenvolvimento Regional, preferencialmente combinadas com a função de política urbana nos estados (papel dos Fóruns Nacionais de Secretários)
- ✓ Câmaras Estaduais de Articulação de Políticas de Desenvolvimento Regional
- ✓ RPEs deve ser instituídas, de comum acordo com os governos estaduais, nas regiões menos desenvolvidas no Estado, devendo contar com alguma instância de coordenação.

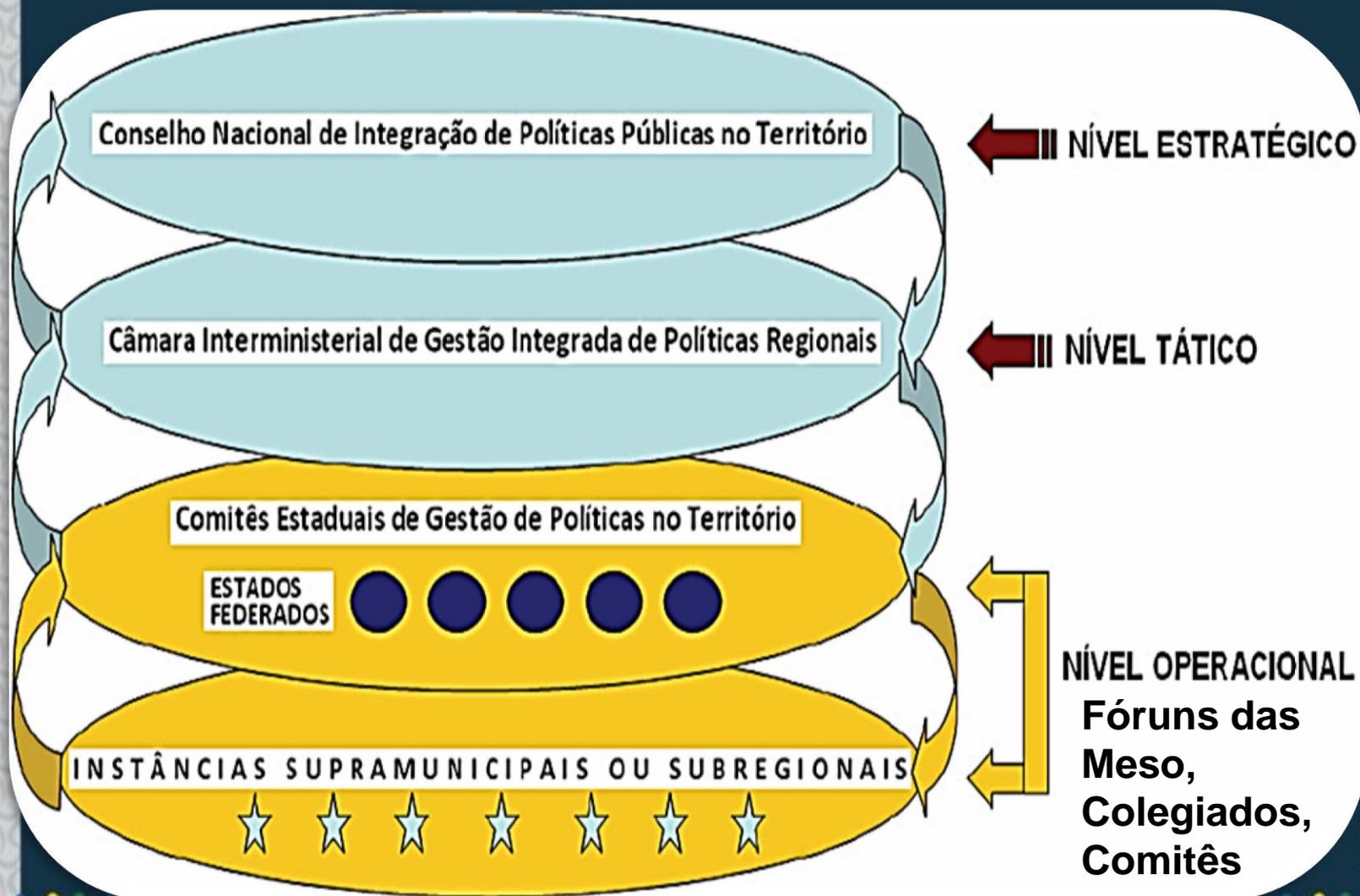
II. Entre os Estados e os municípios:

- ✓ Construção de instâncias intermediárias de governança entre o governo estadual e o poder municipal (Ex: Coredes).



Governança, Diálogo Federativo e Participação Social

SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Governança, Diálogo Federativo e Participação Social

Princípios e diretrizes sugeridos para a nova PNDR:

I. Princípios :

- ✓ **Garantia da participação social nos processos de formulação, regulamentação e implementação da PNDR;**
- ✓ **Respeito aos princípios e pactos federativos estabelecidos nos processos de formulação, regulamentação e implementação da PNDR.**

II. Diretrizes :

- ✓ **Estruturar o Sistema Nacional de Desenvolvimento Regional, nos níveis estratégico, tático e operacional;**
- ✓ **Introduzir ou reforçar a dimensão territorial nas principais políticas e planos federais de caráter setorial;**
- ✓ **Territorializar o PPA articulá-lo aos PPAs estaduais.**



Obrigado!

leandro.signori@integracao.gov.br

Geógrafo – Assessor
Diretoria de Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional
Secretaria de Desenvolvimento Regional - MI

www.integracao.gov.br/cndr

